

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA II

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Costuma-se definir nossa era como a era do conhecimento. Se for pela importância dada hoje ao conhecimento, em todos os setores, pode-se dizer que se vive mesmo na era do conhecimento, na sociedade do conhecimento, sobretudo em consequência da informatização e do processo de globalização das telecomunicações a ela associado. Pode ser que, de fato, já se tenha ingressado na era do conhecimento, mesmo admitindo que grandes massas da população estejam excluídas dele. Todavia, o que se constata é a predominância da difusão de dados e informações e não de conhecimentos. Isso está sendo possível graças às novas tecnologias que estocam o conhecimento, de forma prática e acessível, em gigantescos volumes de informações, que são armazenadas inteligentemente, permitindo a pesquisa e o acesso de maneira muito simples, amigável e flexível. É o que já acontece com a Internet: para ser “usuário”, basta dispor de uma linha telefônica e um computador. “Usuário” não significa aqui apenas receptor de informações, mas também emissor de informações. Pela Internet, a partir de qualquer sala de aula do planeta, podem-se acessar inúmeras bibliotecas em muitas partes do mundo. As novas tecnologias permitem acessar conhecimentos transmitidos não apenas por palavras, mas também por imagens, sons, fotos, vídeos (hipermídia), etc. Nos últimos anos, a informação deixou de ser uma área ou especialidade para se tornar uma dimensão de tudo, transformando profundamente a forma como a sociedade se organiza. Pode-se dizer que está em andamento uma Revolução da Informação, como ocorreram no passado a Revolução Agrícola e a Revolução Industrial. (...)

As novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento. Agora, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos. (...) Esses espaços de formação têm tudo para permitir maior democratização da informação e do conhecimento, portanto, menos distorção e menos manipulação, menos controle e mais liberdade. (...)

O conhecimento é o grande capital da humanidade. Não é apenas o capital da transnacional que precisa dele para a inovação tecnológica. Ele é básico para a sobrevivência de todos e, por isso, não deve ser vendido ou comprado, mas sim disponibilizado a todos. Esta é a função de instituições que se dedicam ao conhecimento apoiado nos avanços tecnológicos. Espera-se que a educação do futuro seja mais democrática, menos excludente. Essa é ao mesmo tempo nossa causa e nosso desafio. Infelizmente, diante da falta de políticas públicas no setor, acabaram surgindo “indústrias do conhecimento”, prejudicando uma possível visão humanista, tornando-o instrumento de lucro e de poder econômico. (...)

Neste contexto de impregnação do conhecimento, cabe à escola: amar o conhecimento como espaço de realização humana, de alegria e de contentamento cultural; selecionar e rever criticamente a informação; formular hipóteses; ser criativa e inventiva (inovar); ser provocadora de mensagens e não pura receptora; produzir, construir e reconstruir conhecimento elaborado. E mais: numa perspectiva emancipadora da educação, a escola tem que fazer tudo isso em favor dos excluídos, não discriminando o pobre. Ela não pode distribuir poder, mas pode construir e reconstruir conhecimentos, saber, que é poder. Numa perspectiva emancipadora da educação, a tecnologia contribui muito pouco para a emancipação dos excluídos se não for associada ao exercício da cidadania. (...)

Em geral, temos a tendência de desvalorizar o que fazemos na escola e de buscar receitas fora dela quando é ela mesma que deveria governar-se. É dever dela ser cidadã e desenvolver na sociedade a capacidade de governar e controlar o desenvolvimento econômico e o mercado. A cidadania precisa controlar o Estado e o mercado, verdadeira alternativa ao capitalismo neoliberal e ao socialismo burocrático e autoritário. A escola precisa dar o exemplo, ousar construir o futuro. Inovar é mais importante do que reproduzir com qualidade o que existe. A matéria-prima da escola é sua visão do futuro. (...)

GADOTTI, Moacir. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?>
Acesso em abr 2008

1

Assinale a opção que exprime corretamente as idéias do primeiro parágrafo.

- (A) O fato de todos os setores valorizarem o conhecimento nos dá a certeza de que estamos na era do conhecimento.
- (B) As novas tecnologias permitem que na sociedade predomine a difusão de informações e de conhecimento.
- (C) A existência de grande parte da população excluída justifica estarmos na sociedade do conhecimento.
- (D) A suposição de que nossa era é a do conhecimento se deve, principalmente, à ação da informática e ao processo de globalização das telecomunicações.
- (E) As mudanças radicais na sociedade provocadas pela informação asseguram as revoluções no campo e na indústria

2

A “Revolução da Informação” a que se refere o autor exerce influência na organização social, utilizando instrumentos que

- (A) padronizam todos os tipos de informação oferecidos.
- (B) utilizam signos não verbais em qualquer informação.
- (C) se expressam através de signos verbais e não verbais.
- (D) cerceiam a linguagem de muitos usuários.
- (E) preferem os signos verbais aos signos não verbais.



3

O alargamento dos espaços do conhecimento, referido no segundo parágrafo, traz, como consequência,

- (A) informações desvinculadas do contexto do usuário.
- (B) participação direta e livre do usuário na aquisição das informações.
- (C) oportunidades de manipulação e controle das informações.
- (D) predominância do espaço domiciliar sobre a escola.
- (E) limitação das escolhas devido a inúmeras manipulações.

4

Para o autor, na atualidade, a era do computador promove a(o)

- (A) inclusão digital como obstáculo para uma educação democrática.
- (B) construção do conhecimento inerente ao processo tecnológico.
- (C) avanço da tecnologia como processo discriminatório.
- (D) aperfeiçoamento tecnológico em detrimento da educação.
- (E) acúmulo de informações em detrimento do conhecimento.

5

Conforme o texto, é **INCORRETO** afirmar que “ser cidadão” é

- (A) ser capaz de exercer plenamente seus direitos civis e políticos.
- (B) ser sujeito de ações construtoras de novos sentidos para a vida social.
- (C) acomodar-se às regras do capitalismo neoliberal e do socialismo burocrático.
- (D) acompanhar as medidas que afetem o desenvolvimento econômico do país.
- (E) sentir-se no dever de supervisionar as ações do Estado e do mercado.

6

Os verbos estão flexionados corretamente em:

- (A) A escola estará cumprindo seu papel de cidadã, se intervir na formação de uma sociedade democrática.
- (B) Quando revir suas estratégias, o espaço escolar naturalmente provocará mudanças.
- (C) Neste momento, viemos apresentar a V. S. uma tecnologia educacional moderna.
- (D) Se os diversos espaços sociais se proporem a tornar-se ambientes de educação, haverá uma nova sociedade.
- (E) Se a sociedade prever as mudanças necessárias, poderá atuar no processo educacional eficientemente.

7

No conjunto abaixo, um dos elementos foge ao campo semântico dos demais. Qual é ele?

- (A) Interatividade
- (B) Conectividade
- (C) Continuidade
- (D) Articulação
- (E) Intercâmbio

8

A transformação da escola em espaço aberto ___ novas estratégias tecnológicas certamente vai deixá-la ___ par do que é mais adequado ___ formação cidadã.

A seqüência que preenche corretamente as lacunas da frase acima é

- (A) a – a – à
- (B) à – a – à
- (C) à – a – a
- (D) as – a – à
- (E) as – a – a

9

“**mesmo** admitindo que grandes massas da população estejam excluídas dele.” (l. 8-10)

O termo destacado no trecho acima está empregado na mesma classe gramatical em

- (A) “pode-se dizer que se vive **mesmo** na era do conhecimento,” (l. 3-4)
- (B) Todos vieram, **mesmo** os que não foram convidados.
- (C) Este é o **mesmo** relatório que foi divulgado ontem.
- (D) Ele **mesmo** dirigiu o carro que comprou.
- (E) O projeto, **mesmo** que seja modificado, não será aceito.

10

“**mesmo** admitindo **que grandes massas da população estejam excluídas dele.**” (l. 8-10)

Os segmentos destacados têm a mesma função que a oração em destaque em:

- (A) “...criaram **novos espaços de conhecimento.**” (l. 33-34)
- (B) “Esses espaços **de formação** têm tudo...” (l. 36)
- (C) “O conhecimento é **o grande capital da humanidade.**” (l. 40)
- (D) “...que precisa **dele** para a inovação tecnológica.” (l. 41-42)
- (E) “acabaram surgindo **indústrias do conhecimento,**” (l. 50)



LÍNGUA INGLESA

How to dig out from the information avalanche

Majority of workers feel overwhelmed by deluge of data, survey finds

By Eve Tahmincioglu
updated 8:18 p.m. ET March 16, 2008

Don't expect Shaun Osher, the CEO of Core Group Marketing in New York, to answer your e-mail right away. He has stopped responding to e-mails every minute and only checks his e-mail account twice a day. He also started

5 turning off his BlackBerry during meetings. This tactic has made him so much more productive that earlier this year he held a meeting with his staff of 50 and "strongly suggested" that they stop relying so heavily on e-mail and actually start calling clients on the phone. 10 And, he requested his employees put cell phones and PDAs on silent mode during meetings, as well as curtail the common practice of cc-ing everybody when sending out an e-mail. "There was so much redundancy, so much unnecessary work," he explains. "One person could handle 15 an issue that should take two minutes, but when an e-mail goes out and five people get cc-ed, then everybody responds to it and there's a snowball effect."

It's not that Osher has anything against technology. In fact, he loves it. The problem is, last year he realized he 20 was inundated with so many e-mails and so much information in general that he began to experience data overload. "In the beginning, e-mail and all this data was a great phenomenon, revolutionizing what we do. But the pendulum has swung way too much to the other side," he 25 maintains. "We're less productive."

Osher isn't the only one out there under a data avalanche. Thanks to technological innovations, you can be talking to a customer on your cell phone, answering a LinkedIn invitation on your laptop, and responding to e-mail on your PDA all at the same time. Besides, during 30 tough economic times, who will want to miss any information when your job could be on the line if you indulge in the luxury of being offline? Turns out, seven out of 10 office workers in the United States feel overwhelmed by 35 information in the workplace, and more than two in five say they are headed for a data "breaking point," according to a recently released Workplace Productivity Survey.

Mike Walsh, CEO of LexisNexis U.S. Legal Markets, says there are a host of reasons we're all on the information 40 brink: "exponential growth of the size of the information 'haystack,' the immensity and immediacy of digital communications, and the fact that professionals are not being provided with sufficient tools and training to help them keep pace with the growing information burden."

45 Ellen Kossek, a professor from Michigan State, believes we are less productive in this age of 24-7 technology, and

our multitasking mentality has spawned a "not-mentally-present" society. "We're becoming an attention-deficit disorder society switching back and forth like crazy," 50 Kossek says. "We're connected all the time. We're working on planes, in coffee shops, working on the weekends. Work is very seductive, but yet we're actually less effective."

The key to getting your head above the data flood, 55 according to workplace experts, is managing and reducing the information you're bombarded with.

© 2008 MSNBC Interactive - (slightly adapted)
<http://www.msnbc.msn.com/id/23636252/>

11

The purpose of this article is to

- (A) blame modern businessmen for being offline during meetings.
- (B) introduce new trends in the market concerning email software.
- (C) convince businessmen of the advantages of working online on weekends.
- (D) advertise modern technological devices that are expected to revolutionize the world.
- (E) report on some effective alternatives to avoid the information burden at the workplace.

12

"This tactic" (line 6) refers to which of Shaun Osher's behavior?

- (A) Holding meetings with his staff of fifty people.
- (B) Avoiding copying everybody when sending out an e-mail.
- (C) Calling clients on the phone and not relying so heavily on e-mail.
- (D) Checking his e-mail account only twice a day and turning off his Blackberry during meetings.
- (E) Responding to e-mails every minute and putting cell phones and PDAs on silent mode during meetings.

13

In "One person could handle an issue that should take two minutes," (lines 14-15), "handle" means "to deal with". Mark the sentence in which the word "handle" is used in the same way.

- (A) Can you get a handle on what your new boss expects of you?
- (B) Customers are asked not to handle the goods in the shop.
- (C) The clue was a handle for solving the mystery.
- (D) The travelers were advised to pick up the suitcases by the handle.
- (E) It was a difficult situation and the manager handled it very well.



14

When Shaun Osher affirms that "... the pendulum has swung way too much to the other side," (lines 23-24), he means that

- (A) an excess of emails has generated a sudden increase in productivity.
- (B) cell phones, PDAs and laptops have become excessively complex devices.
- (C) excessive e-mails and data overload have begun to negatively impact work.
- (D) offices have become more efficient due to e-mail and other information technology advents.
- (E) data avalanche has been a fortunate consequence of the widespread adoption of information technology.

15

In "...your job could be on the line if you indulge in the luxury of being offline?" (lines 32-33) the expressions 'on the line' and 'offline', respectively, mean

- (A) at risk - disconnected
- (B) not accessible - put off
- (C) on the wire - linked to the internet
- (D) in tune with new ideas - off the hook
- (E) over the telephone - not connected to the internet

16

According to Mike Walsh, CEO of LexisNexis U.S. Legal Markets, in Paragraph 5 (lines 38-44),

- (A) society as a whole lacks experienced professionals capable of detaining the information growth.
- (B) professionals feel burdened by the present data overflow because they have not learned how to deal with this new business scenario.
- (C) future professionals are properly trained in college and are given enough practice in dealing with digital communication tools.
- (D) businessmen are on the verge of a crisis as they have to learn to deal with an excess of tools and training methods to intensify the information burden.
- (E) businessmen have avoided the information overload in order to stop working on weekends.

17

Based on Ellen Kossek's analysis in Paragraph 6 (lines 45-53),

- (A) multitasking has brought alarming consequences to modern society.
- (B) widespread technology has only brought benefits to human beings.
- (C) working on planes and coffee shops on weekends is a strategy of seduction.
- (D) all technology workers have been diagnosed with attention-deficit disorders.
- (E) excessive work makes professionals more effective in the age of 24-7 technology.

18

Which option describes accurately the meaning relationship between the pairs of words?

- (A) "actually" (line 9) means *rarely*.
- (B) "curtail" (line 11) is the opposite of *reduce*.
- (C) "overwhelmed" (line 34) and *unaffected* are synonymous.
- (D) "immediacy" (line 41) and *proximity* are antonyms.
- (E) "spawned" (line 47) could be replaced by *generated*.

19

Mark the sentence in which the idea introduced by the word in bold type is correctly described.

- (A) "**as well as** curtail the common practice of cc-ing everybody when sending out an e-mail." (lines 11-13) – *contrast*.
- (B) "**but** when an e-mail goes out and five people get cc-ed," (lines 15-16) – *reason*.
- (C) "**In fact**, he loves it." (lines 18-19) – *condition*.
- (D) "**Besides**, during tough economic times, who will want to miss any information..." (lines 30-32) – *addition*
- (E) "Work is very seductive, but **yet** we're actually less effective." (lines 52-53) – *consequence*

20

Check the only alternative that presents a statement that is **INCONSISTENT** with the arguments and reasoning introduced in the text you have read.

- (A) 62 percent of professionals report that they spend a lot of time sifting through irrelevant information to find what they need; 68 percent wish they could spend less time organizing information and more time using the information that comes their way.
- (B) Workers admit that not being able to lay their hands on the right information at the right time impedes their ability to work efficiently; 85 percent agree that not being able to access the right information at the right time is a huge time-waster.
- (C) More than 80 percent of the survey participants admit they have no problem in handling increases in information flow because they have learned to sort the important messages.
- (D) While an average workday for white-collar workers is 8.89 hours, the survey finds that, on average, 7.89 working hours are used conducting research, attending meetings, and searching for previously created documents.
- (E) Though white-collar professionals, in general, spend an average of 2-3 hours daily conducting online research, at least one in 10 spend four or more hours with the same task on an average day.

RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO II

21

A figura ilustra um tabuleiro do jogo RESTA UM. Começa-se o jogo com peças em todas as casas, exceto em uma, que está inicialmente vazia (Figura 1). Nesse jogo, todas as peças podem ser movimentadas. No entanto, cada casa comporta, no máximo, uma peça.

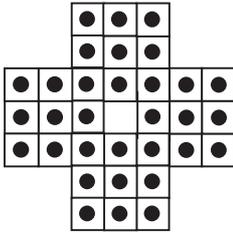


Figura 1. Configuração Inicial.



Figura 2. Uma casa vazia, que não a central, e as outras duas ocupadas.

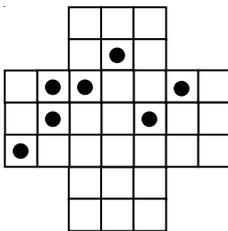


Figura 3. A peça de C pula a de B e ocupa a casa A.

Nesse jogo, a única jogada possível consiste em: dadas três casas consecutivas em linha, na horizontal ou na vertical, se uma das casas, que não a central, estiver vazia e as outras duas, ocupadas, uma das peças salta a outra, adjacente, retirando-se do jogo a que foi pulada. Se não for possível realizar a jogada, o jogo acaba.

Na Figura 2, vê-se a casa A vazia e as casas B e C ocupadas. A peça que está em C pula a que está em B e passa a ocupar a casa A. A peça da casa B, que foi pulada, é retirada do jogo (Figura 3).

Abaixo, está representada uma situação de jogo no Resta Um.



Na situação apresentada, o jogo acaba com, no mínimo, um número de peças igual a

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

22

Observando o calendário de um certo ano, Gabriel percebeu que havia dois meses consecutivos que totalizavam 60 dias. Se esse ano começa em uma segunda-feira, então termina em uma

- (A) segunda-feira.
- (B) terça-feira.
- (C) quarta-feira.
- (D) quinta-feira.
- (E) sexta-feira.

23

Chama-se tautologia à proposição composta que possui valor lógico verdadeiro, quaisquer que sejam os valores lógicos das proposições que a compõem.

Sejam p e q proposições simples e $\sim p$ e $\sim q$ as suas respectivas negações. Em cada uma das alternativas abaixo, há uma proposição composta, formada por p e q . Qual corresponde a uma tautologia?

- (A) $p \vee q$
- (B) $p \wedge \sim q$
- (C) $(p \vee q) \rightarrow (\sim p \wedge q)$
- (D) $(p \vee q) \rightarrow (p \wedge q)$
- (E) $(p \wedge q) \rightarrow (p \vee q)$

24

O **silogismo** é uma forma de raciocínio dedutivo. Na sua forma padronizada, é constituído por três proposições: as duas primeiras denominam-se premissas e a terceira, conclusão.

As premissas são juízos que precedem a conclusão. Em um silogismo, a conclusão é **consequência necessária** das premissas.

Assinale a alternativa que corresponde a um silogismo.

- (A) Premissa 1: Marcelo é matemático.
Premissa 2: Alguns matemáticos gostam de física.
Conclusão: Marcelo gosta de física.
- (B) Premissa 1: Marcelo é matemático.
Premissa 2: Alguns matemáticos gostam de física.
Conclusão: Marcelo não gosta de física.
- (C) Premissa 1: Mário gosta de física.
Premissa 2: Alguns matemáticos gostam de física.
Conclusão: Mário é matemático.
- (D) Premissa 1: Mário gosta de física.
Premissa 2: Todos os matemáticos gostam de física.
Conclusão: Mário é matemático.
- (E) Premissa 1: Mário gosta de física.
Premissa 2: Nenhum matemático gosta de física.
Conclusão: Mário não é matemático.

25

Sílvio partiu de avião, do Rio de Janeiro para São Paulo, às 17h do dia 07 de abril. Levou, no trajeto, 50 minutos de voo. Chegando lá, transferiu-se para outro avião que, saindo de São Paulo 40 minutos depois da sua chegada, foi direto a Istambul, na Turquia, levando para isso 23 horas e 50 minutos. Rio e São Paulo estão no mesmo fuso horário e têm 6 horas de atraso com relação ao horário de Istambul. Sílvio chegou a Istambul

- (A) aos 20min do dia 09 de abril, horário de Istambul.
- (B) às 23h 30min do dia 08 de abril, horário de Istambul.
- (C) às 23h 20min do dia 08 de abril, horário de Istambul.
- (D) às 18h 30min do dia 08 de abril, horário de Istambul.
- (E) às 18h 20min do dia 08 de abril, horário de Istambul.

26

Alberto, Bruno e Cláudio são três irmãos e fazem as seguintes declarações:

Alberto: eu sou o mais velho dos três irmãos.

Bruno: eu não sou o mais velho dos três irmãos.

Cláudio: eu não sou o mais novo dos três irmãos.

Sabendo-se que apenas uma das declarações é verdadeira, conclui-se que

- (A) Alberto é mais velho do que Bruno.
- (B) Alberto é mais velho do que Cláudio.
- (C) Bruno é mais velho do que Cláudio.
- (D) Cláudio é mais velho do que Bruno.
- (E) as informações são insuficientes para que se conclua quem é o mais velho.

27

Dos funcionários que trabalham em uma certa empresa, 29% são homens casados, 24% são mulheres solteiras e 3% são pessoas que não são casadas e nem solteiras (por exemplo, viúvas) Sabendo-se que 59% dos funcionários são casados e que 45% dos funcionários são homens, é correto concluir que

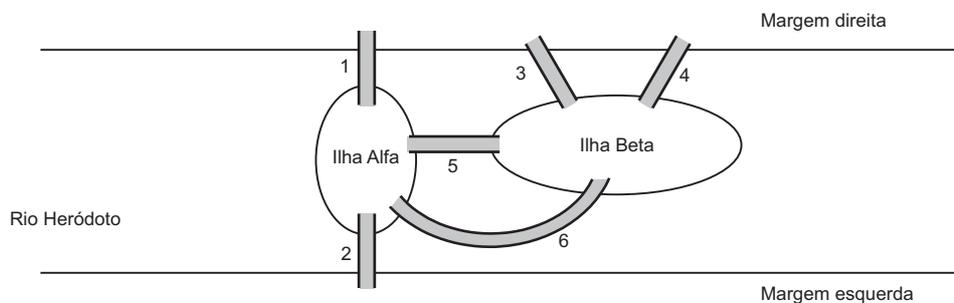
- (A) 61% dos funcionários da empresa são solteiros.
- (B) 54% dos funcionários da empresa são mulheres.
- (C) 30% das mulheres que trabalham na empresa são casadas.
- (D) 14% dos funcionários da empresa são homens solteiros.
- (E) dos funcionários da empresa que não são casados e nem solteiros, a metade é mulher.

28

Sejam p e q proposições simples e $\sim p$ e $\sim q$, respectivamente, as suas negações. A negação da proposição composta $p \rightarrow \sim q$ é

- (A) $\sim p \rightarrow \sim q$
- (B) $\sim p \rightarrow q$
- (C) $p \rightarrow q$
- (D) $p \wedge \sim q$
- (E) $p \wedge q$

29



No rio Heródoto, há duas ilhas: Alfa e Beta. A ilha Alfa é ligada à margem direita pela ponte 1 e à margem esquerda pela ponte 2. A ilha Beta é ligada à margem direita pelas pontes 3 e 4, mas não é ligada à margem esquerda. Há ainda as ponte 5 e 6, que ligam uma ilha à outra.

Percursos diferentes passando pelas pontes são caracterizados por seqüências diferentes formadas com números do conjunto $\{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$. Por exemplo, $(1,2)$ é um percurso que começa na margem direita, passa pela ponte 1, atravessa a ilha Alfa e, passando pela ponte 2, termina na margem esquerda. Note ainda que $(1,5,3)$, $(1,5,4)$ e $(3,5,1)$ são diferentes percursos que saem da margem direita e chegam a essa mesma margem, passando pelas duas ilhas.

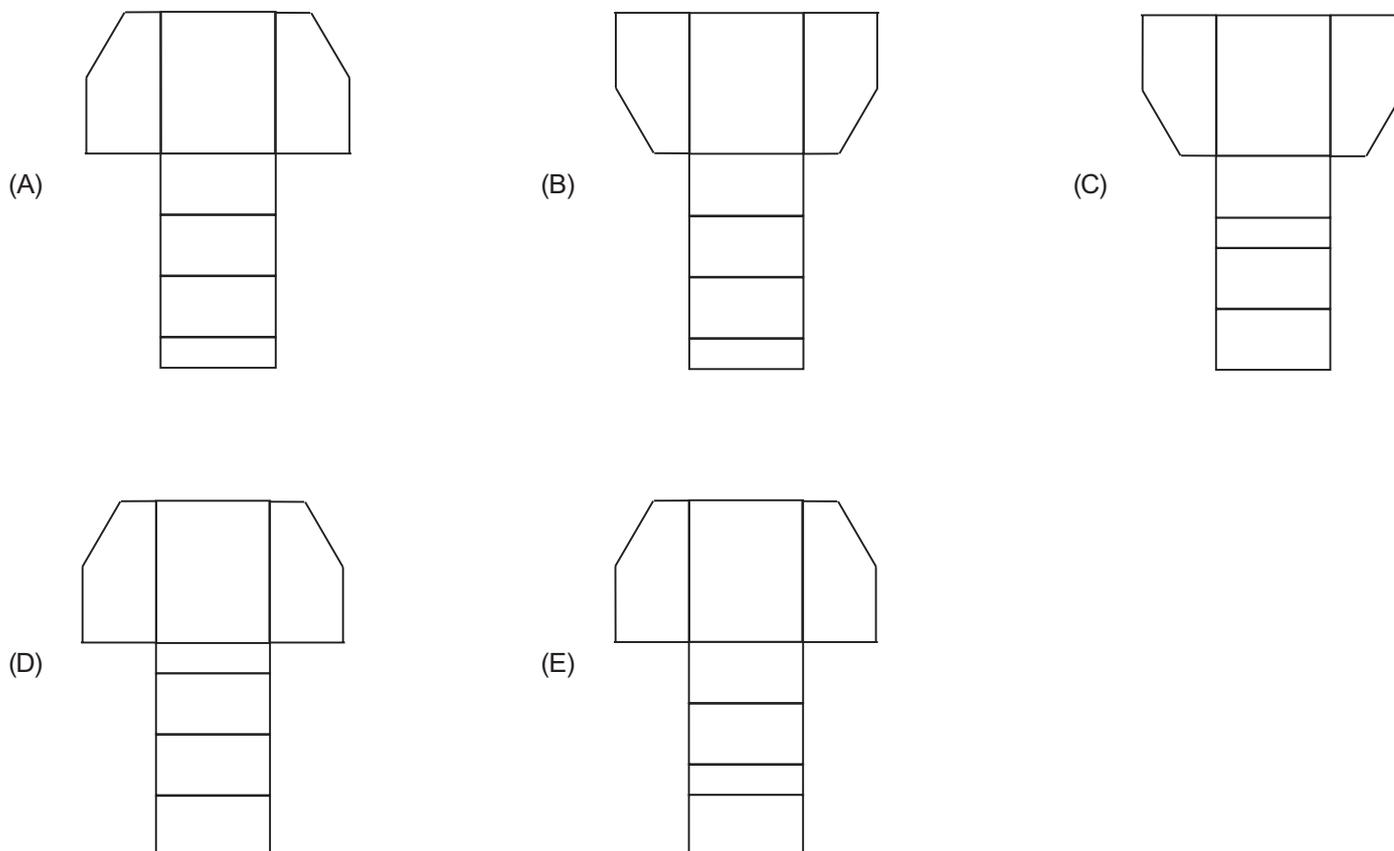
O nº de percursos diferentes que podem ser feitos, começando na margem esquerda e terminando na margem direita, visitando necessariamente as duas ilhas sem que se passe por uma mesma ponte duas vezes, é

- (A) menor do que 11.
- (B) maior do que 11 e menor do que 15.
- (C) maior do que 15 e menor do que 20.
- (D) maior do que 20 e menor do que 25.
- (E) maior do que 25.

30



A figura acima ilustra um sólido fechado. Sua planificação é



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

31

Em sentido formal, a Administração Pública pode ser conceituada como o(a)

- (A) conjunto de funções necessárias aos serviços públicos em geral.
- (B) conjunto de órgãos instituídos para a consecução dos objetivos do Governo.
- (C) expressão política de comando e de fixação de objetivos do Estado.
- (D) união dos Poderes de Estado com funções atribuídas com precipuidade.
- (E) união de três elementos originários e indissociáveis: Povo, Território e Governo soberano.

32

O instituto da requisição, previsto na Constituição Federal (artigo 5º, inciso XXV), autoriza às autoridades o uso de propriedade particular em determinadas situações, assegurando ao proprietário indenização ulterior, se houver dano. Trata-se de exemplo típico de aplicação concreta de um dos princípios que norteia a Administração, que é o da

- (A) motivação.
- (B) ampla defesa.
- (C) segurança jurídica
- (D) controle judicial dos atos administrativos.
- (E) supremacia do interesse público sobre o privado.

**33**

O poder disciplinar pode ser definido como “a faculdade de punir internamente as infrações funcionais dos servidores e demais pessoas sujeitas à disciplina dos órgãos e serviços da Administração” (Hely Lopes Meirelles, *in* Direito Administrativo Brasileiro. 25ª edição. Malheiros, 2000, p. 115). Assim, tem-se como característica do poder disciplinar a(o)

- (A) dispensa de motivação da punição disciplinar.
- (B) aplicação de pena com a mesma natureza da punição criminal.
- (C) distribuição e o escalonamento das funções executivas da Administração Pública.
- (D) possibilidade de aplicação da punição disciplinar, sem prejuízo da punição criminal.
- (E) princípio da pena específica, sem margem de discricionariedade ao aplicador da pena.

34

Nos casos de responsabilidade civil objetiva do Estado, a Administração se exime de responder pelo dano sofrido pelo administrado se

- (A) ausente a culpa do agente.
- (B) ausente a intenção do agente em causar o dano.
- (C) a conduta estatal geradora do dano for lícita.
- (D) a conduta estatal foi sem relevo para o surgimento do dano.
- (E) se tratar de conduta meramente omissiva.

35

A revogação de um ato administrativo

- (A) impede a deflagração dos seus efeitos, no caso de ato ainda ineficaz.
- (B) produz os mesmos efeitos jurídicos da sua invalidação.
- (C) deve ser expressa, vedada a sua revogação implícita.
- (D) deve ser total, vedada a sua revogação parcial.
- (E) desconstitui os seus efeitos passados.

36

O controle judicial dos atos administrativos se estende à investigação de sua

- I - motivação;
- II - finalidade;
- III - causa.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

37

Sobre os contratos administrativos firmados entre entidade pública e terceiro, está **INCORRETO** afirmar que

- (A) podem ter prazo indeterminado de vigência, conforme previsão legal.
- (B) podem ser rescindidos unilateralmente pela Administração, nos casos previstos em lei.
- (C) admitem alterações bilaterais, isto é, por acordo das partes, nos casos previstos em lei.
- (D) admitem alteração unilateral pela Administração, em situações específicas.
- (E) admitem prorrogação dos seus prazos de início e de conclusão, por motivos específicos.

38

As disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal obrigam a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, compreendendo:

- I - o Poder Executivo;
- II - o Poder Legislativo, neste abrangidos os Tribunais de Contas;
- III - o Poder Judiciário;
- IV - o Ministério Público;
- V - as respectivas administrações diretas, fundos, autarquias, fundações e empresas estatais dependentes.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e V, apenas.
- (C) I, IV e V, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

39

Nas licitações na modalidade pregão, o **termo de referência** é o documento que

- (A) indica o procurador residente e domiciliado no País, com poderes para receber citação, intimação e responder administrativa e judicialmente pelos atos de licitantes estrangeiros.
- (B) contém referências de contratantes anteriores do licitante, com detalhes dos contratos firmados no passado e a avaliação do índice de satisfação na sua execução, que forneçam parâmetros à Administração quanto à idoneidade do proponente.
- (C) deve conter elementos capazes de propiciar a avaliação do custo pela Administração, diante de orçamento detalhado, considerando os preços praticados no mercado, a definição dos métodos, a estratégia de suprimento e o prazo de execução do contrato.
- (D) declara encerrada a etapa competitiva e ordena as propostas, motivadamente, de acordo com a aceitabilidade das propostas classificadas, quanto ao objeto e valor.
- (E) pode ser substituído pela certidão de regularidade fiscal com validade até a data prevista para o encerramento do procedimento licitatório.

40

De acordo com o Código de Conduta da Alta Administração Federal, a autoridade pública deverá tornar pública a sua participação societária em empresa que negocie com o Poder Público, caso sua participação no capital seja superior a

- (A) 5% (cinco por cento).
- (B) 10% (dez por cento).
- (C) 15% (quinze por cento).
- (D) 25% (vinte e cinco por cento).
- (E) 50% (cinquenta por cento).



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41

A finalidade mais importante da contabilidade é

- (A) facilitar ao governo fiscalizar a entidade.
- (B) auxiliar as pessoas a tomarem decisões.
- (C) permitir aos bancos identificar os bons e maus pagadores.
- (D) gerar informações para fornecedores concederem crédito.
- (E) informar ao público externo a situação da entidade.

42

Dentre as alternativas abaixo, identifique a que só possui bens tangíveis.

- (A) Sistemas aplicativos – *software*; móveis e utensílios; instalações e direitos sobre recursos naturais.
- (B) Benfeitorias em propriedades arrendadas; peças e conjuntos de reposição; marcas, direitos e patentes industriais e participações em fundos de investimentos.
- (C) Benfeitorias em propriedades arrendadas; direitos sobre recursos naturais; participações em sociedades coligadas e controladas e gastos preliminares de operação.
- (D) Equipamento de processamento eletrônico de dados; peças e conjunto de reposição; ferramentas e imóveis não de uso.
- (E) Direitos de uso de telefones; equipamentos de processamento eletrônico de dados e marcas, direitos e patentes industriais.

43

Considere os dados extraídos do balancete de verificação da empresa Sol & Mar Ltda. em 31.12.2007, em reais.

Balancete Sol & Mar Ltda. - 31.12.2007

CONTAS	SALDOS
Bancos C/Movimento	12.000,00
Caixa	2.000,00
Depreciação Acumulada	4.000,00
Duplicatas a receber	18.000,00
Empréstimos a pagar (LP)	15.000,00
Estoques	25.000,00
Fornecedores a Pagar	20.000,00
Impostos a Pagar	3.000,00
Instalações	75.000,00
Máquinas e Equipamentos	20.000,00
Móveis e Utensílios	15.000,00
Salários e encargos a pagar	5.000,00

Com base apenas nos dados acima, o Patrimônio Líquido da empresa, apurado no Balanço Patrimonial, em reais, é

- (A) 43.000,00
- (B) 106.000,00
- (C) 120.000,00
- (D) 124.000,00
- (E) 163.000,00

44

A observância do Princípio da Continuidade é indispensável à correta aplicação de outro Princípio Contábil, por efeito de se relacionar diretamente à quantificação dos componentes patrimoniais e à formação do resultado, e de constituir dado importante para aferir a capacidade futura de geração de resultado. Desta forma, o Princípio Fundamental de Contabilidade que completa este enunciado, constante da Resolução CFC nº 750/93, denomina-se Princípio da(o)

- (A) Oportunidade
- (B) Entidade
- (C) Prudência
- (D) Competência
- (E) Registro pelo valor original

45

Segundo a Resolução CFC nº 750/93, a extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um ativo de valor igual ou maior, representa a ocorrência de

- (A) despesa diferida.
- (B) receita realizada.
- (C) passivo a descoberto.
- (D) constituição de reserva de lucros.
- (E) provisão para créditos de liquidação duvidosa.

46

Uma das principais características da padronização das demonstrações contábeis para a realização da sua análise é

- (A) classificar a conta Duplicatas Descontadas no Passivo Circulante Financeiro.
- (B) subtrair do Ativo Circulante o valor do Capital Circulante Líquido.
- (C) subtrair do Patrimônio Líquido o saldo das contas de Depreciações Acumuladas.
- (D) adicionar à receita líquida o montante apurado em devoluções e abatimentos.
- (E) acrescentar ao saldo de Duplicatas a Receber o valor existente na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

47

Uma empresa com índice de liquidez corrente igual a 0,80

- (A) está com sua liquidez ótima, sem nenhuma dificuldade para honrar compromissos de curto prazo.
- (B) deve providenciar urgentemente uma redução simultânea de mesma importância no Ativo e no Passivo Circulantes.
- (C) deve conceder descontos para os clientes para antecipar o recebimento de duplicatas.
- (D) indica que a mesma tem Capital Circulante Líquido (CCL).
- (E) indica que a mesma não tem Capital Circulante Líquido (CCL).

48

Considere os dados parciais extraídos dos Balanços Patrimoniais da Companhia Via Láctea S/A encerrados em 31.12.2006 e 31.12.2007, respectivamente.

Valores em milhares de reais

ATIVO	2006	2007
Caixa e Bancos	30.000	40.000
Aplicações Financeiras	70.000	100.000
Duplicatas a receber	300.000	450.000
Estoques	350.000	400.000
Total do Ativo Circulante	750.000	990.000
Contas a receber	40.000	30.000
Despesas Antecipadas (LP)	60.000	50.000
Total do Ativo Realizável Longo Prazo	100.000	80.000

Com base nos dados acima, pode-se afirmar que a variação de 2007 em relação a 2006 (análise horizontal anual) do saldo da conta Estoques foi de

- (A) 12,42%
- (B) 14,29%
- (C) 15,71%
- (D) 40,40%
- (E) 85,71%

49

A Companhia Intergaláctica S/A apresentou os seguintes Balanços Patrimoniais, em 2006 e 2007, respectivamente:

Valores em milhares de reais

ATIVO	2006	2007
ATIVO CIRCULANTE	126.000	186.000
REALIZÁVEL Longo Prazo.	14.000	64.000
ATIVO PERMANENTE	60.000	150.000
ATIVO TOTAL	200.000	400.000
PASSIVO	2006	2007
PASSIVO CIRCULANTE	50.000	90.000
EXIGÍVEL Longo Prazo.	20.000	10.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	130.000	300.000
TOTAL PASSIVO	200.000	400.000

Com base no balanço acima, pode-se afirmar que a Participação do Capital de Terceiros (PCT), tomado em relação ao patrimônio líquido, em 2006 e 2007, respectivamente, foi de

- (A) 35,00% e 25,00%
- (B) 35,33% e 35,85%
- (C) 53,33% e 35,33%
- (D) 53,58% e 23,33%
- (E) 53,85% e 33,33%

50

A Companhia Estação Espacial S/A apresentou, em 31.12.2007, o seguinte Balanço Patrimonial:

Valores em milhares de reais

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	200	Fornecedores	200
Valores a receber	150	Contas a Pagar	100
Estoques	100	PASSIVO CIRCULANTE	300
ATIVO CIRCULANTE	450	EXIGÍVEL LONGO PRAZO	200
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	50	Capital	500
Investimentos	150	Reservas	200
Imobilizado	350	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	700
Diferido	200		
ATIVO PERMANENTE	700		
TOTAL DO ATIVO	1.200	TOTAL DO PASSIVO	1.200

No Balanço acima, a Composição do Endividamento (CE) da companhia é de

- (A) 16,67%
- (B) 25,00%
- (C) 41,67%
- (D) 58,33%
- (E) 60,00%

51

O procedimento denominado Confirmação com Terceiros deve ser utilizado para a verificação do elemento

- (A) dinheiro em caixa.
- (B) bens do Ativo Imobilizado.
- (C) fornecedores a pagar.
- (D) salários a pagar.
- (E) folha de pagamento.

52

Um dos princípios fundamentais dos controles internos é o confronto dos ativos com os registros, que tem o objetivo de

- (A) detectar desfalque de bens ou registro contábil inadequado.
- (B) verificar se os princípios fundamentais de contabilidade estão sendo seguidos.
- (C) verificar se existe mais de uma pessoa com acesso aos ativos e aos registros.
- (D) mensurar se os valores lançados foram calculados corretamente.
- (E) identificar variações ocorridas na rotina de procedimentos internos.

53

Um auditor externo, durante a auditoria, identificou que a contabilidade não registra a venda de mercadorias no período de sua competência em função de atraso no envio das notas fiscais por parte do setor emissor.

Neste caso, que procedimento o auditor deve efetuar?

- (A) Enviar para os clientes carta de confirmação e, após a resposta, conferir se as datas das vendas confirmadas pelos clientes são iguais às lançadas na contabilidade.
- (B) Estabelecer uma data limite dentro do mês e, a partir dessa data, passar a considerar as vendas como se fossem de outro mês.
- (C) Conferir cada nota fiscal emitida a partir do dia 25 de cada mês com os registros realizados na contabilidade, alterando as datas dos registros quando detectar que foram lançadas depois das vendas realizadas.
- (D) Obter na data do balanço o número da última nota fiscal emitida junto ao setor emissor e verificar se essa nota e as de numeração anterior foram registradas nas demonstrações financeiras sob exame.
- (E) Realizar um *cut-off* nas notas fiscais emitidas pelo setor emissor e analisar cada nota fiscal emitida após esse procedimento, identificando o caminho seguido e corrigindo o fluxo, se for o caso.

54

Os auditores da empresa de Auditoria Netuno S. C. Ltda. fizeram a auditoria da Companhia Espacial S/A, que possui como controlada a empresa Saturno S/A, na qual realizaram um relevante investimento. As demonstrações contábeis da empresa Saturno S/A foram realizadas por outros auditores que emitiram um parecer limpo.

Ao emitir o parecer sobre as demonstrações da Espacial S/A, os auditores da Netuno deverão

- (A) apresentar um parágrafo de ênfase, informando que o parecer se sustenta sobre o parecer de outros auditores, para isentar a Netuno de qualquer responsabilidade sobre o assunto.
- (B) emitir um parecer com ressalva, com absoluta certeza, tendo em vista que houve limitação no escopo do exame.
- (C) abster-se de apresentar um parecer, tendo em vista a relevância do investimento e o impacto deste nos resultados da empresa.
- (D) apresentar um parecer com ressalva e, ainda, um parágrafo de ênfase, explicando a limitação de escopo do exame.
- (E) emitir um parecer limpo, apenas relatando o fato como uma forma de dividir responsabilidades.

55

Considere os três parágrafos extraídos de um parecer emitido por auditores externos, apresentados a seguir.

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da Associação Beneficente de Assistência à Saúde – ABAS, em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, e as respectivas demonstrações do *deficit* do exercício, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em teses, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Os investimentos efetuados em bens imóveis para uso e para renda foram devidamente quitados pela entidade, mas a regularização de parte dos mesmos junto aos órgãos competentes não foi realizada.
4. Em nossa opinião.....

Considerando não existir mais nenhum outro elemento a ser salientado pelos auditores, o parágrafo de opinião caracterizará um parecer

- (A) limpo com parágrafo de ênfase.
- (B) com ressalva.
- (C) com abstenção de opinião.
- (D) sem ressalva.
- (E) adverso.

56

Segundo Lino Martins da Silva (2004), o exame da gestão e administração financeira de qualquer ente público evidenciará que ela se desenvolve fundamentalmente nos campos de

- (A) políticas públicas, estrutura organizacional, distribuição funcional, planejamento financeiro e economicidade.
- (B) organização, planejamento, desenvolvimento, direção e controle.
- (C) constituição de impostos, constituição de contribuições, recolhimento de impostos, contribuições e taxas.
- (D) investimentos, endividamento, recebimentos e pagamentos e controle.
- (E) orçamento, administração financeira ou tesouraria, crédito público e contabilidade.

57

Considere, no quadro que segue, as seguintes características dos bens públicos:

Não são contabilizados como Ativo, embora as obrigações decorrentes sejam incluídas no Passivo.
Não são inventariados ou avaliados.
Não podem ser alienados.
São impenhoráveis e imprescritíveis.
O uso pode ser oneroso ou gratuito.
Estão excluídos do patrimônio da instituição.

Os bens públicos que possuem estas características são denominados bens de

- (A) domínio.
- (B) natureza científica.
- (C) uso especial.
- (D) uso comum do povo.
- (E) uso patrimonial.

58

Observe os elementos a seguir.

- I - Determinação do documento básico do plano anual que define o processo de planejamento estratégico.
- II - Importância da reflexão, essencialmente qualitativa, no futuro a longo prazo.
- III - Definição das atividades-fins e dos objetivos de longo prazo a serem atingidos num prazo de até cinco anos.
- IV - Relação dos riscos vinculados às decisões que devem ser tomadas de acordo com os planos estratégicos traçados.
- V - Concentração da análise dos fatores essenciais das atividades-fins da administração pública.
- VI - Natureza estratégica das decisões a tomar, decisões que comprometem de modo quase irreversível o futuro da Nação.
- VII - Alocação dos recursos nos orçamentos anuais de modo compatível com os processos deles derivados.
- VIII - Predomínio do processo sobre os planos que dele derivam.

Os quatro elementos principais da planificação estratégica são:

- (A) I, II, III e IV
- (B) I, II, V e VII
- (C) II, V, VI e VIII
- (D) II, III, IV e VII
- (E) III, IV, VII e VIII

59

Os créditos adicionais são autorizações de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na lei do orçamento. Dentre os créditos adicionais, aquele que é aberto por meio de medida provisória do Poder Executivo e submetido ao Congresso Nacional que, estando em recesso, é convocado extraordinariamente, é o crédito

- (A) extraordinário.
- (B) emergencial.
- (C) especial.
- (D) suplementar.
- (E) contingencial.

60

O inventário do patrimônio público compreende as fases de

- (A) planejamento, execução e controle.
- (B) levantamento, arrolamento e avaliação.
- (C) organização, coordenação e controle.
- (D) preparação, levantamento e revisão.
- (E) regulamento, apropriação e avaliação.

61

A Lei de Responsabilidade Fiscal determina, no seu artigo 4º, que a Lei de Diretrizes Orçamentárias, após atender o disposto na Constituição Federal, disporá, também, preferencialmente sobre o(a)

- (A) equilíbrio entre receitas e despesas.
- (B) limitação das despesas de custeio em 65% das receitas.
- (C) limitação das despesas de custeio em 65% do total das despesas.
- (D) forma como deverão ser recolhidos impostos, taxas e contribuições.
- (E) determinação para expandir a arrecadação para cobrir eventuais *deficits*.

62

O artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal reza o seguinte:

Se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes e o Ministério Público promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subseqüentes,segundo os critérios fixados pela lei de diretrizes orçamentárias.

O trecho que completa e dá sentido ao texto do artigo 9º é:

- (A) redução nos gastos da folha de pagamentos.
- (B) limitação de empenho e movimentação financeira.
- (C) suspensão dos pagamentos de contratos de fornecedores externos.
- (D) suspensão dos pagamentos a pessoas físicas.
- (E) sustação dos 10 últimos empenhos realizados antes da identificação.

63

De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas, após as alterações da Lei nº 11.638/2007, o Ativo Permanente é dividido em

- (A) exigível a longo prazo, investimento, imobilizado e diferido.
- (B) investimento, imobilizado, ajustes patrimoniais e diferido.
- (C) investimento, imobilizado, intangível e diferido.
- (D) não circulante, imobilizado, indeterminado e antecipado.
- (E) intangível, investimento, não mobilizado e depreciação.

64

De acordo com o artigo 39 da Lei nº 4.320/64 e suas alterações, os créditos da Fazenda Pública, de natureza tributária ou não tributária, serão escriturados como receita do exercício em que forem

- (A) fixados. (B) previstos.
- (C) orçados. (D) arrecadados.
- (E) empenhados.

65

De acordo com o artigo 24 da Lei nº 8.666/93, nos casos emergenciais ou de calamidade pública, poderá ocorrer

- (A) liberdade para o Executivo descumprir o que está estabelecido no orçamento.
- (B) liberação de verbas especiais sem consentimento prévio do Legislativo.
- (C) aporte de crédito especial para tentar resolver a situação.
- (D) utilização imediata de créditos extraordinários.
- (E) dispensa de licitação.

66

Os procedimentos de auditoria interna, nos termos da Resolução CFC nº 780/1995 (mantida na Resolução CFC nº 986/2003 que a revogou), constituem exames e investigações, incluindo, ainda:

- (A) testes de observância e testes substantivos.
- (B) testes de subavaliação e superavaliação.
- (C) avaliação da eficácia dos controles internos.
- (D) circularização de estoques em poder de terceiros.
- (E) cruzamento de informações entre documentos e registros secundários.

67

A apresentação da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) mensal, pelas pessoas jurídicas que são obrigadas a fazer a sua entrega, deve ser feita no mês subsequente ao fechamento do mês-base, até o 5º dia útil do/de

- (A) 1º (primeiro) mês.
- (B) 2º (segundo) mês.
- (C) 3º (terceiro) mês.
- (D) abril.
- (E) outubro.

68

O lucro tributável, base de cálculo da Contribuição Social Sobre o Lucro, é formado pelo lucro antes do imposto de renda mais

- (A) despesas contabilizadas não aceitas pelo Fisco, menos exclusões, menos compensação de prejuízos fiscais.
- (B) receitas exigidas pelo Fisco não contabilizadas como receita, menos compensação de prejuízos fiscais.
- (C) despesas contabilizadas não aceitas pelo Fisco, mais receitas exigidas pelo Fisco não contabilizadas, menos exclusões.
- (D) despesas contabilizadas não aceitas pelo Fisco, mais receitas exigidas pelo Fisco, menos receitas contabilizadas que não são exigidas pelo Fisco, menos despesas aceitas pelo Fisco e não contabilizadas em despesa.
- (E) despesas contabilizadas não aceitas pelo Fisco, mais receitas exigidas pelo Fisco não contabilizadas, menos receitas contabilizadas que não são exigidas pelo Fisco, menos despesas aceitas pelo Fisco e não contabilizadas em despesa, menos compensação de prejuízos fiscais.

69

A Comercial Alves, tributada pelo lucro real, adquiriu mercadorias no valor de R\$400.000,00, que vendeu por R\$600.000,00. Admita que sobre estas operações incida ICMS de 18% e PIS não cumulativo de 1,65%.

Considerando que a companhia faz o controle contábil do PIS, o valor contabilizado de PIS a Recuperar, em reais, será de

- (A) 3.300,00
- (B) 5.412,00
- (C) 6.600,00
- (D) 8.118,00
- (E) 9.900,00

70

A Novidade Contábil Ltda. prestou três serviços de consultoria contábil para a Comercial do Fogão S/A, no mês de abril de 2008, nas condições apresentadas no quadro a seguir, em reais.

05 de Abril	Valor do serviço	4.000,00
15 de Abril	Valor do serviço	500,00
28 de Abril	Valor do serviço	100,00

A Comercial do Fogão deverá reter a título de COFINS, nos pagamentos realizados à Novidade Contábil, em abril, o valor, em reais, de

- (A) 0 (zero)
- (B) 3,00
- (C) 15,00
- (D) 120,00
- (E) 138,00